



OSTEOTOMIA DE NIVELAMENTO DO PLATÔ TIBIAL (TPLO) PARA CORREÇÃO DE RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO EM UMA CADELA DA RAÇA PIT BULL - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

NADIN; Gabriela Zucco ¹, MARI; Gabriela Baron ², REIS; Kauê Danilo Helene Lemos dos ³, MOMBACH; Verônica Santos ⁴, MATTEI; Antonella Souza ⁵

RESUMO

A ruptura do ligamento cruzado cranial (RLCC) é uma das principais afecções ortopédicas em cães. Assim, a osteotomia para nivelamento do platô tibial (TPLO) tem sido uma das técnicas padrão-ouro para o tratamento dessa enfermidade. O objetivo foi descrever o tratamento da RLCC através da técnica de TPLO em uma cadela da raça Pit Bull de 3 anos, pesando 31kg, com histórico de claudicação há 60 dias, com piora nos últimos 10 dias. Ao exame clínico, a paciente apresentava-se com os parâmetros fisiológicos dentro da normalidade e quando realizados os testes de gaveta e compressão tibial no membro pélvico esquerdo, esses foram positivos. Assim, foram solicitados exames complementares, como radiografia da articulação fêmoro-tibio-patelar esquerda, sendo observado deslocamento cranial da eminência intercondilar da tibia em relação aos côndilos femorais e aumento de opacidade intra-articular, confirmando a suspeita de RLCC. No hemograma observou-se anemia microcítica hipocrômica, anisocitose e presença de reticulócitos, enquanto que, bioquímica sérica, não apresentou alterações. A paciente foi encaminhada para a correção através da TPLO, sendo previamente determinada angulação necessária para estabilização (entre 5° e 7°) através de uma tabela de conversão. Foi aplicada medicação pré-anestésica com acepromazina (0,02 mg/kg, IM) associada a metadona (0,3 mg/kg, IM) e indução ao plano anestésico com propofol (4 mg/kg, IV). A manutenção anestésica foi feita com isoflurano e bloqueio epidural lombossacral com morfina (0,1 mg/kg) e ropivacaína (1 mg/kg). Foi realizada tricotomia e antissepsia do membro esquerdo e incisão parapatelar medial, removendo ligamento rompido e menisco medial, pois este estava danificado. Ampliou-se a incisão até o terço proximal da diáfise da tibia, para marcar o realizou-se a divulsão do tecido subcutâneo e músculos da região, observou-se e marcou-se o centro da articulação. Assim, para a osteotomia utilizou-se serra oscilatória e lâmina nº 18, sendo rotado o fragmento ósseo a 6,8 mm, fixando-o com pinos de Kirshner 1,5 mm até a colocação da placa. Após a negativação do teste de compressão tibial, fixou-se uma placa de tamanho 3,5 mm com 6 parafusos, 4 bloqueados e 2 corticais. O animal teve uma boa recuperação, recebendo alta após 24h com tratamento domiciliar de carprofeno (2,2 mg/kg, VO, BID, 4 dias e, após, 4,4 mg/kg, VO, SID, 5 dias), omeprazol (1 mg/kg, VO, SID, 10 dias), dipirona (25 mg/kg, VO, TID, 5 dias), cloridrato de tramadol (5 mg/kg, VO, TID, 2 dias), enrofloxacina (5 mg/kg, VO, SID, 7 dias), limpeza da ferida com solução de NaCl 0,9%, BID e compressas de gelo na ferida cirúrgica a

¹ Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/RS, gabiznadin@gmail.com

² Médica Veterinária autônoma de Caxias do Sul/RS, gabrielabmari@hotmail.com

³ Docente na UCS - Universidade de Caxias do Sul, kdhlreis@ucs.br

⁴ Médica Veterinária na Synthese Veterinária Especializada, veromombach@gmail.com

⁵ Docente na UCS - Universidade de Caxias do Sul, asmattei1@ucs.br

cada 6 h por 24 h. A paciente retornou 40 dias após o procedimento, apoiando o membro pélvico esquerdo normalmente, sendo realizada nova imagem radiográfica observando remodelamento ósseo e coaptação parcial dos bordos da osteotomia. A TPLO foi o procedimento de eleição para o tratamento de RLCC em um cão ativo, de médio porte e com estrutura músculo-esquelética desenvolvida, apresentando ótimo resultado, sendo importante a atualização na área cirúrgica para a escolha do melhor procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: TPLO. Ligamento cruzado. Canino. Cirurgia. Ortopedia.